

Criação de parque será revista

Joaquim Roriz manda derrubar pomares na reserva da Ermida Dom Bosco e determina revisão do decreto que a instituiu em 1998

Ana Helena Paixão
Da equipe do Correio

Um sorriso enorme despontou no rosto do padre salesiano Décio Teixeira, ontem, após duas horas de reunião com assessores do Governo do Distrito Federal. O encontro, na tarde de ontem, foi o primeiro passo para pôr fim às discussões entre o sacerdote e moradores de condomínios que cercam o Parque Ecológico da Ermida Dom Bosco — uma área de preservação ambiental que está sendo invadida e desrespeitada. A balança do governo pendeu em favor do religioso.

A principal agressão ao parque ecológico localizado no Lago Sul é o condomínio Village Alvorada, distante 200 metros da Ermida Dom Bosco. Os moradores da quadra 20 abriram portões no muro de acesso à área de preservação. Ali construíram pomares, cercas vivas e pistas de brita, e derrubaram estacas que protegem o terreno.

Padre Décio é diretor do Instituto Israel Pinheiro e faz parte do conselho gestor responsável pela preservação do parque. Ele denunciou a

invasão da área ambiental no final de março. De lá para cá, foi alvo de ameaças de morte, xingamentos e uma notificação judicial — para que ficasse calado — impetrada pelo dono do Sítio Sonho Meu, Paulo Eduardo Gresta.

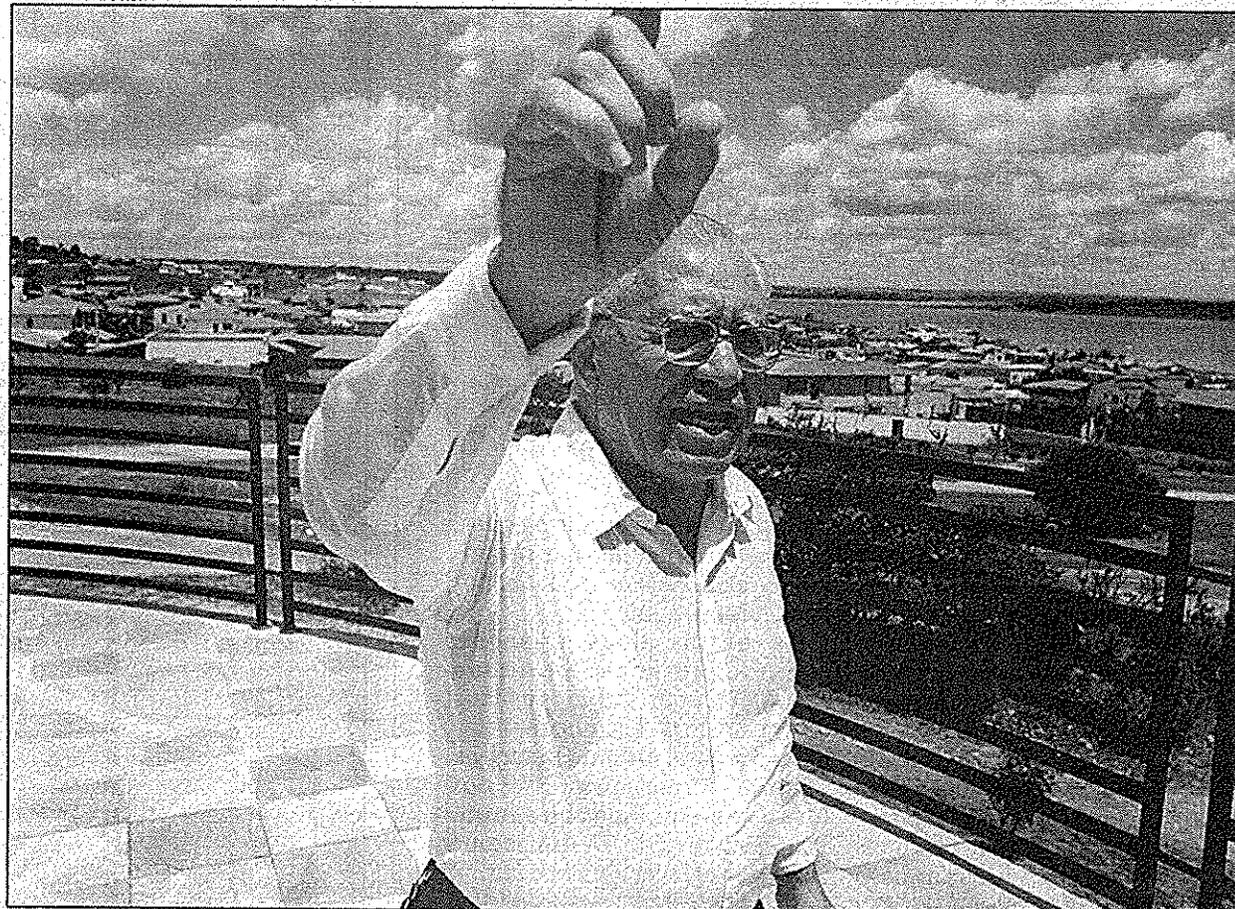
Na segunda-feira, a Administração Regional do Lago Sul passou o trator sobre os “quintais” irregulares. “Aquele área que está sendo invadida faz parte do patrimônio de Brasília”, comentou Marcelo Amaral, administrador do Lago Sul, ao justificar a derrubada dos pomares e cercas. “Não deixarei que o sonho de Dom Bosco se transforme num fundo de quintal”, completou.

Ontem, o governador Joaquim Roriz resolveu intervir pessoalmente

no caso. “A partir de hoje, quem comanda a política fundiária do Distrito Federal sou eu”, ressaltou. No período da manhã, o governador telefonou para o padre e garantiu que resolveria o problema o mais rápido possível.

A primeira ação veio de imediato. Por volta das 15h, o religioso recebeu em sua residência — próxima à Ermida Dom Bosco — o secretário

Carlos Moura 30.3.99



O padre Décio Teixeira recebeu a visita de representantes do governo, que foram lhe levar solidariedade

de Obras, Tadeu Fillipeli; o secretário de Assuntos Fundiários, Odilon Aires; a presidente do Instituto de Planejamento Territorial e Urbano do DF (IPDF), Eliana Klarnann, e o secretário-adjunto de Assuntos Fundiários, Cleomar Rizo. Durante duas horas, eles discutiram o que fazer para impedir a invasão.

Concluíram que vão rever o decreto 19.292/98, que cria o parque, e coibir as invasões na região. “O parque foi criado, mas não foi efetivado. Vamos reestudar e alterar a lei que o cria. Depois disso, podemos

ampliar ou reduzir sua área. Mas, no final, ele será cercado e protegido”, garantiu Tadeu Fillipeli.

Odilon Aires acrescenta que o governo vai ser rígido com os invasores. “Não permitiremos a invasão. Vamos coibir essa prática no Distrito Federal e no Parque Ecológico da Ermida Dom Bosco”, destacou, acrescentando que esse processo começou na segunda-feira, com a derrubada feita pela Administração do Lago Sul.

No entanto, nenhum dos secretários informou quanto tempo o go-

verno vai levar para reestudar o Decreto 19.292/98, alterá-lo e cercar a área de preservação ambiental. “Começamos amanhã (hoje) e devemos concluir esse processo o mais rapidamente possível. O governador se empenhou pessoalmente em resolver essa questão, dando uma resposta rápida com o objetivo de acabar com esse conflito”, encerrou o secretário de Obras. Padre Décio, muito sorridente, garantiu que os salesianos vão cooperar com o governo. “Queremos colocar um ponto final nessa questão”.

